

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de novembro de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>62,1% semeado. No RS, a semeadura avança, sendo a Planície Costeira a região que mais evoluiu na operação, enquanto a Região Central segue sendo a mais atrasada no plantio. Em SC, o plantio avançou pouco devido às condições de clima, em que o frio persistente, aliado à umidade elevada e à irregularidade das chuvas, além de mudanças na nebulosidade e incidência solar, tem limitado o ritmo das operações de campo e afetado o desenvolvimento inicial em algumas áreas. Em GO, a semeadura continua em ritmo lento. Contudo, em parte das áreas em São Miguel do Araguaia, o plantio da primeira etapa foi concluído, enquanto o plantio nas áreas de pivô, nas demais regiões do estado, tem avançado de forma pontual. No MA, o arroz irrigado está com a colheita em andamento apenas em Arari. Com o replantio de áreas de arroz irrigado, devido ao ataque de pragas, em Viana e Grajaú, ainda há lavouras nos estádios iniciais. No PR, o plantio se aproxima da finalização. As lavouras estão em boas condições.</p>	<p>38,2% semeado. Em MG, as chuvas incidiram de maneira mais homogênea, permitindo o bom avanço do plantio. No PR, houve registro de chuvas intensas, ventos fortes e granizo em algumas localidades. Há preocupação, especialmente, com as lavouras mais avançadas no ciclo, sendo necessário mensurar perdas sobre a cultura. Na BA, a região Oeste é onde mais houve avanço até o momento. No Centro Norte, as operações foram paralisadas por escassez de chuvas e, no Centro Sul, ainda não teve início o plantio. Em GO, mesmo com o retorno das chuvas, a semeadura avançou de forma pontual. No RS, pouco mais da metade da área foi semeada, restando, principalmente, a região do Planalto Superior. As condições das lavouras são boas. Em SC, a chuva e o frio em algumas regiões têm limitado o avanço do plantio e reduzido a taxa de crescimento das lavouras.</p>	<p>47,7% semeado. Em MG, o plantio ganhou ritmo com o retorno das chuvas. No RS, as áreas semeadas em agosto entraram em florescimento, foram beneficiadas com as chuvas e apresentam boas condições. Cabe registrar os eventos de granizo e ventos fortes ocorridos nos municípios de Sarandi e Barra Funda, provocando perdas em muitas lavouras. No PR, grande parte das áreas apresenta bom desenvolvimento. Entretanto, algumas lavouras foram prejudicadas pelas intensas precipitações, granizo e fortes ventos. Na BA, o plantio foi retomado com a volta das chuvas. Em SC, o plantio se aproxima do fim. As lavouras apresentam, em algumas regiões, desenvolvimento reduzido devido às baixas temperaturas e ao excesso de chuvas. Em GO, a semeadura avança lentamente.</p> <div data-bbox="826 1070 933 1176">  Soja </div> <p>58,4% semeado. Em MT, o plantio segue para a finalização e a maioria das lavouras apresentam boas condições. No PR, a maioria das áreas apresentam boas condições, porém algumas lavouras foram impactadas pelas fortes chuvas e granizo, sendo necessário o replantio. No RS, o plantio acelerou na semana devido ao retorno das chuvas. Em GO, as chuvas das últimas semanas permitiram grande avanço no plantio. Porém, algumas áreas semeadas no início de outubro tiveram o estabelecimento prejudicado pelos veranicos e serão replantadas. Em MS, as chuvas ocorridas possibilitaram grande avanço na área semeada. Em MG, o plantio progride no estado devido ao retorno das chuvas, mas algumas áreas semeadas no início de outubro foram afetadas pela ausência de chuvas e serão replantadas. No TO, o plantio foi reiniciado com a volta das precipitações. Há relatos de replantio em várias regiões devido à falta de chuvas em outubro. Na BA, PI e MA, o plantio avança com o retorno das chuvas.</p>	<p>63,7% colhido. No PR, grande parte da área já foi colhida e o restante se encontra em maturação. A maioria das lavouras apresenta boas condições, enquanto uma parcela menor é considerada regular. As perdas em função das chuvas e do granizo registrados recentemente, ainda são contabilizadas. No RS, a semana foi marcada por expressivo avanço da colheita, impulsionado pela realização das dessecações prévias e pela previsão de chuvas fortes para o final de semana, antecipando a retirada do produto. As produtividades médias estão próximas das estimativas iniciais e a qualidade dos grãos é, em geral, boa, embora algumas lavouras apresentem menor PH devido à menor adubação e às chuvas na fase de maturação. Registra-se ainda a ocorrência de granizo e ventos fortes em municípios como Sarandi e Barra Funda, resultando em perdas totais em algumas áreas afetadas. Em SC, a colheita segue em andamento, mas as condições de umidade e o clima instável têm comprometido a qualidade dos grãos. No Planalto Norte, temporais, ventos fortes e granizo causaram danos, somados à incidência de oídio, ferrugem e giberela, que reduziram o potencial produtivo e afetaram a aparência dos grãos. No Meio-Oeste, a colheita tem sido intercalada por chuvas, elevando a ocorrência de doenças nas espigas e folhas. No Extremo Oeste, as precipitações e o acamamento de plantas também dificultam o avanço da operação, mantendo, contudo, produtividades consideradas satisfatórias.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de novembro de 2025

Previsão Agrometeorológica (10/11/2025 a 17/11/2025)

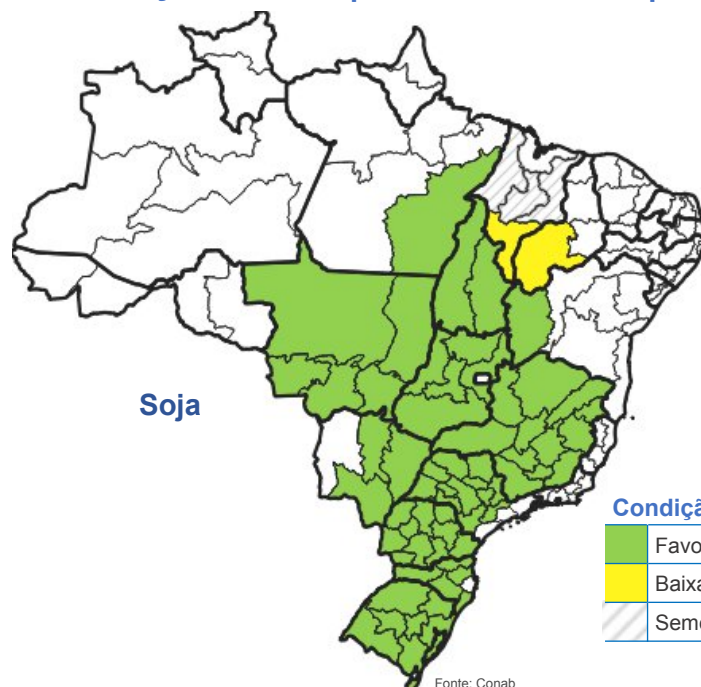
N-NE: Os maiores volumes de chuva estão previstos no Oeste do AM e na fronteira com RO, PA e MT, além do Recôncavo na BA. No AP, Norte e Leste do PA e em boa parte do litoral e interior da região Nordeste, não há previsão de chuva. Nas demais áreas, incluindo parte do Matopiba e do Centro-Sul e Sul da BA, há previsão de chuvas pouco volumosas, mas suficientes para manter a umidade no solo e favorecer a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Sul do MA e no Sudoeste do PI, ainda predominará a condição de restrição hídrica.

CO: São esperadas chuvas regulares e bem distribuídas em MT. Em GO e no DF, podem ocorrer pancadas isoladas, com menores volumes acumulados. Em MS, há previsão de chuvas volumosas no fim da semana. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras.

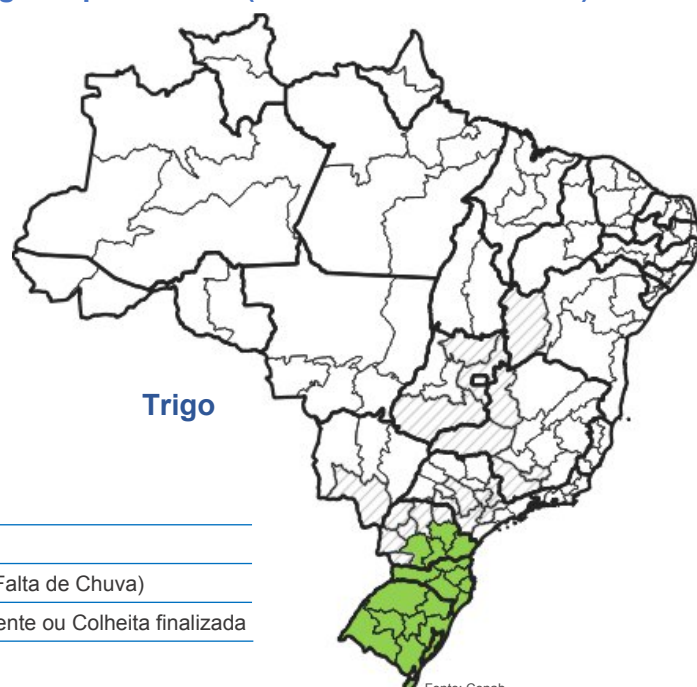
SE: A previsão indica precipitações na metade Sul de SP e no Noroeste de MG no início da semana. No restante da semana, praticamente não há previsão de chuvas, tendo retorno apenas na sexta-feira em SP. No geral, devido à umidade disponível no solo, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da brotação e crescimento da cana-de-açúcar e da floração e formação dos chumbinhos do café.

S: Não há previsão de chuvas no início da semana, tendo o retorno a partir de quarta-feira, com maiores acumulados no Oeste do PR e de SC. Há a possibilidade de danos pontuais por excesso de chuva, ventos fortes ou granizo, principalmente, no dia 13/11, com maior risco de impacto no PR. No entanto, na maioria das áreas, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento das lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (10/11/2025 a 17/11/2025)



Soja



Trigo

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão										E/DV			
Arroz		DV					E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	M/C	E/DV/F	E/DV/F	DV/F
Milho 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	DV	E/DV/F	DV/F
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Trigo											M/C	EG/M/C	EG/M/C

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 10 de novembro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB